

## ANEXO II

### PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO – Edital de Chamamento Público FUMCAD/2023</b>
Organização da Sociedade Civil: Centro Social Marista Irmão Justino
PROJETO ESPERANÇAR: PELO DIREITO A CULTURA, CONVIVÊNCIA E A MULTIPLAS APRENDIZAGENS COM AS INFÂNCIAS
Eixo 9: PROMOÇÃO DO DIREITO À CIDADE, OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS, CULTURAIS E ESPORTIVA.
Diretriz: 9.8. Projeto de atividades artísticas e culturais para crianças e/ou adolescentes.
Nº total de beneficiários diretos: 377
Nº total de beneficiários indiretos: 12.000
Orçamento total: R\$ 453.720,00
Local de execução: Rua Catléias, Nº 141, União de Vila Nova/ SP
Duração do Projeto: 24 meses
<b>2. APRESENTAÇÃO DA OSC</b>
<p>O Centro Social Marista Ir. Justino é instituição sem fins lucrativos que atua há 16 anos na cidade de São Paulo, no bairro de União de Vila Nova, com sede à Rua Catléias, Nº 141, desenvolvendo serviços e projetos em parceria com a família, comunidade e poder público, que visam garantir o direito de bebês, crianças e adolescentes ao desenvolvimento integral e acesso aos direitos sociais.</p> <p>O CSM Irmão Justino possui autorização de funcionamento conferida pela Portaria nº 44 de 10 de outubro de 2011 e atua em conformidade com o Regimento Escolar aprovado pela Portaria nº 45 de 10 de outubro de 2011, que define as normas de convivência no espaço escolar. Sua fundação se deu em 2006 após formalização de parceria com o governo do município de São Paulo. Atualmente, atende gratuitamente a 377 bebês, crianças e adolescentes de zero a 14 anos residentes, a maioria, no Jardim Nair e Jardim Lapena, sendo 227 bebês e crianças de zero a três anos e onze meses no Serviço de Educação Infantil em período integral, em parceria com a Diretoria Regional de Educação de São Miguel Paulista e 150 crianças e adolescentes de seis a 14 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos – SCFV, também denominado “Conviver Marista”, no contraturno escolar, mantido com recursos próprios, inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS nº 541.2012.</p> <p>O CSM Irmão Justino também mantém uma Biblioteca que atende a comunidade educativa. Esse espaço conta com computadores, tablets e mais de seis mil livros no</p>

acervo bibliográfico. Em 2019, mais de 19 mil livros foram emprestados a educandos e famílias.

O CSM Ir. Justino faz parte da Rede Marista Brasil de Educação que é composta por 96 unidades socioeducacionais divididas em 61 colégios particulares e 35 escolas gratuitas localizadas em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal. Sua missão é educar crianças, adolescentes e jovens numa perspectiva transformadora, a partir do carisma marista em uma jornada de conhecimento que transforma e empodera.

Enquanto membro da Rede Marista Brasil, o CSM Ir. Justino segue a todas as diretrizes legais e de atuação marista em nível nacional, primando pela excelência em qualidade na oferta dos serviços e projetos, pela formação humana e pela defesa e promoção de direitos do público atendido, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária. Também mantém o compromisso assumido com o pacto educativo global que reforça a atuação como importante intercessora da cultura da paz, da criação do ser solidário, da competência de cooperação, do pensamento coletivo e do fortalecimento de vínculos nas relações humanas.

No âmbito da defesa e promoção dos direitos humanos, destacam-se duas campanhas institucionais que acontecem em nível nacional:

A campanha 'Pelo Direito ao Brincar', em parceria com a organismos internacionais e nacionais na defesa do brincar com elemento essencial para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. O tema é trabalhado em encontros de educadores e gestores de escolas infantis e na Semana Mundial do Brincar em parceria com organizações do território e DRE.

A campanha 'Defenda-se' de prevenção e enfrentamento à violência sexual infanto juvenil. O tema é trabalhado internamente com educandos, educadores e famílias e, na perspectiva preventiva e de enfrentamento, na rede de proteção social em dois fóruns anuais de direitos humanos e nas redes sociais por meio de uma série de vídeos educativos que ajudam crianças e adolescentes a se defenderem dessa terrível forma de violência.

Em relação à formação, a área Total Care da Rede Marista Brasil, promove uma série de práticas formativas e guias de orientações sobre bullying, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, cuidados socioemocionais, práticas inclusivas e outros temas com o objetivo de promover a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, sensibilizando as novas gerações para os problemas do mundo e orientando-as para que saibam acolher as diferenças em um ambiente seguro, onde se colocar no lugar do outro é um exercício constante e engrandecedor. Todas essas práticas formativas compõem o plano formativo anual dos colaboradores do CSM Ir. Justino, em consonância também com legislações nacionais de defesa e garantia de direitos.



Ainda, para garantir a capacitação dos profissionais a Rede Marista Brasil oferta uma plataforma chamada “Casa L’Hermitage” que disponibiliza cursos gratuitos de formação e aperfeiçoamento das práticas, organizados para atender a todos os colaboradores, sobretudo, os educadores. Pela plataforma é possível realizar as inscrições, realizar os cursos na modalidade online e adquirir os certificados de forma ágil. A plataforma permite ainda acompanhar o status do macro desempenho de cada unidade Marista, quanto a quantidade de educadores que iniciaram e concluíram os cursos por segmento. Em destaque alguns cursos já realizados pelos colaboradores: Escola Segura, Cuidados com a primeira infância, BNCC e o Brincar, etc.

### Organização do Serviço de Educação Infantil

O Serviço de Educação Infantil é organizado de acordo com o Currículo da Cidade, da Secretaria de Educação da Cidade de São Paulo e com diretrizes nacionais que definem e orientam o atendimento educacional de crianças a partir de zero anos. A proposta Marista para Educação Infantil configura-se a partir do enfoque no direito dos educandos a educação integral de qualidade social, na concepção de crianças como sujeitos de direitos, fortes, competentes, com potencial, construtoras de conhecimentos e cultura. Uma concepção pautada no protagonismo infantil, na multiculturalidade e inclusão.

No cotidiano escolar são garantidos espaços repletos de possibilidades que favorecem o desenvolvimento integral e as múltiplas aprendizagens, o brincar, a convivência intergeracional, espaços para construção de relações afetivas e desafiadoras, para viver experiências e experimentações lúdicas, com arte, natureza e território. Espaços que dão voz e autoria à educandos, educadores e famílias.

Atualmente são nove turmas compostas por até 28 educandos, sendo uma turma de bebês de zero a um ano, três turmas de crianças de uma a dois anos, duas turmas de crianças de dois a três anos e três turmas de crianças de três a quatro anos, atendidos de segunda a sexta feira, das 7h às 17h, por uma equipe de educadores graduados

em Pedagogia, recebendo cinco refeições por dia em uma estrutura adequada a cada grupo etário.

Vale ressaltar que recurso financeiro repassado pela Prefeitura Municipal de São Paulo é destinado totalmente para pagamento de profissionais para o atendimento de 227 bebês e crianças, porém o valor do repasse é menor do que as despesas com folha de pagamento e encargos. Dos 70 colaboradores do CSM Ir. Justino, 43 são pagos com recursos da DRE e 27 são pagos com recursos próprios. Despesas com concessionárias, alimentação, higiene, limpeza e materiais pedagógicos também são pagas com recursos maristas.

O CSM Ir. Justino possui efetiva experiência na execução do Serviço de Educação Infantil ao longo de 16 anos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que reconhece a qualidade do atendimento. Recentemente, a convite do Departamento Pedagógico da DRE- São Miguel, o CSM Ir. Justino participou de uma série de vídeos sobre práticas exitosas na Educação Infantil, produzidos pela TV Cultura, que em breve serão publicados. Também recebemos frequentes visitas de profissionais de Centros de Educação Infantil diretos e indiretos, que acessam os espaços, dialogam com os educadores e trocam saberes sobre as especificidades do atendimento a essa faixa etária.

Por acreditar num processo de aprendizagem que utiliza múltiplas linguagens, que considera o território local e Cidade de São Paulo, como espaços educadores que apoiam a educação, as atividades culturais dentro e fora do espaço institucional e acesso à diferentes locais da cidade, são de extrema importância na garantia do direito à educação integral dos educandos, numa perspectiva transformadora e inclusiva.

### **Organização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Conviver Marista**

O Conviver Marista atende a 150 crianças e adolescentes de seis a quatorze anos, de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade social, no horário oposto à escola formal, sendo 75 educandos de manhã, das 8h às 11h45, e 75 no período da tarde, das 13h às 16h30. É acessado pela comunidade por meio de encaminhamentos do CRAS, CREAS e Conselhos Tutelares, bem como por buscas espontâneas das famílias residentes nos bairros do entorno. É organizado de acordo com a resolução 109/09 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e integra o conjunto de serviços do SUAS, oferecendo à população que vivencia situações de vulnerabilidades sociais, novas oportunidades de reflexão acerca da realidade social, contribuindo dessa forma para a planejamento de estratégias e na construção de novos projetos de vida. As ações desenvolvidas visam o direito ao convívio, fortalecimento de vínculos e prevenção de violências.

O enfrentamento das situações de vulnerabilidades é realizado por meio de ações centradas na garantia do acesso às políticas públicas, no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença dos educandos e seus familiares.

Os critérios adotados para atendimento aos educandos estão relacionados, sobretudo a situação de vulnerabilidade social, seja por questões de violência doméstica, econômica, saúde, fragilidade de vínculos, drogas lícitas e ilícitas, como

também as crianças e adolescentes encaminhadas pelo CRAS da região de São Miguel Paulista.

No Conviver Marista são realizados três projetos socioeducativos, organizados por faixa etária, conforme abaixo:

- Projeto Transformar: realizado com crianças de seis a oito anos, com turmas de 25 educandos por período (manhã e tarde) com objetivo de incentivar a apropriação da leitura e da escrita, com propostas socioeducativas que favoreçam a alfabetização e o letramento dos educandos, em diálogo com a escola onde os mesmos estão matriculados.
- Projeto Ciranda: Desenvolvido com turmas de 25 educandos de nove a onze anos (manhã e tarde), tem objetivo de ampliar os conhecimentos dos educandos nos temas: Políticas Públicas, Direitos Humanos e Artes (Cênicas e Visuais), realizados através de convivências no projeto; realizando ações sustentáveis e criando parcerias com organizações e coletivos.
- Projeto Convigamers: Desenvolvido com turmas de 25 educandos de doze a catorze anos, o projeto tem foco em algumas linguagens específicas, em especial, aquelas voltadas às tecnologias educacionais e busca o trabalho individual e coletivo usando a gamificação, robótica e cultura *Maker* na resolução de desafios que o próprio território apresenta. A atividades nascem de acordo com as inquietações dos educandos, famílias e educadores gerando um movimento participativo na elaboração de um projeto que percorre todo o semestre ou ano, mas, também, alinhados com as diretrizes institucionais ligados, principalmente, ao impacto na vida do educando na comunidade. Nesse projeto, os educandos exploram bastante o território em busca de inspiração e inovação, realizam visitas a Fab-LABs, empresas que possuem espaços makers e escolas que atuam com a robótica no currículo escolar.

Outras informações em:

<https://www.facebook.com/csmirjustino>

<https://instagram.com/maristaescolasocialirjustino>

<https://instagram.com/maristaescolassociais>

### **3. Objeto:**

O projeto irá garantir que os educandos participem e realizem atividades educacionais e culturais dentro e fora da instituição tais como: festival de dança, produções de poesia, contações de histórias, releitura de livros, saraus, Semana Literária, Mostra Cultural, visitas a museus, parques, monumentos, espaços maker e participação em feiras.

### **4. Objetivo Geral:**

O objetivo do Projeto Esperançar é proporcionar que bebês, crianças, adolescentes de **zero a 14 anos** e suas famílias tenham acesso à cultura em suas diferentes dimensões dentro e fora da Instituição.

#### 4.1 Objetivos Específicos:

- a) Realizar Semana Mundial do Brincar envolvendo educandos de zero a 14 anos, famílias e parceiros do território em atividades culturais e de lazer dentro da Instituição. Anualmente, no dia 28 de maio é celerado o Dia Mundial do Brincar, e durante essa semana acontecerão diversas ações brincantes e passeios culturais envolvendo educandos e famílias.
- b) Realizar a Semana Literária com palestras, oficinas, espetáculos musicais e teatrais e Contação de história.
- c) Realizar a Semana Mundial da Limpeza em parceria com Coletivo Lixo Zero, Guardiães do Bairro, Cooperativa Varre Vila e Galpão ZL com ações de conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente e destinar corretamente os resíduos. O “Dia Mundial da Limpeza” é celebrado todos os anos no dia 18 de setembro. Esse movimento é global, unindo 180 países e milhões de pessoas em todo o mundo para limpar o planeta. Em União de Vila Novas, pessoas e organizações estarão unidas para promover uma semana de ações de limpeza, plantio, campanhas de saúde e educação ambiental.
- d) Realizar oficinas de expressão corporal com educandos do Conviver Marista.
- e) Realizar visitas a espaços culturais da cidade de São Paulo visando ampliar aprendizagens e o repertório cultural dos educandos.
- f) Realizar parcerias com as escolas públicas do território através de encontros formativos, estudos de casos com as equipes e fortalecer o trabalho da rede intersetorial visando apoiar no desenvolvimento das aprendizagens dos educandos e redução da infrequência escolar.
- g) Realizar Mostra Cultural com apresentação da produção artísticas dos educandos à comunidade educativa.

#### 5. REALIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS E DO(S) TERRITÓRIO(S)

O bairro União de Vila Nova localiza-se entre os rios Jacu e Cruzeiro, no Distrito da Vila Jacuí, extremo sul da zona leste de São Paulo. O Distrito Jacuí conta com aproximadamente 142.372 habitantes.



Nasceu no final da década dos anos 80 como uma ocupação da Várzea do Rio Tietê, em uma fronteira urbana, no limite dos municípios de São Paulo e Guarulhos. Possui baixa classificação no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (0,689), a classificação mais alta no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS, sendo seis, onde quanto maior o número do indicador, piores as condições de vida dos habitantes e IDEB 2,9, o mais baixo de toda a região de Miguel Paulista.

Em termos de políticas públicas, baseamos nossa atuação com as crianças adolescentes e famílias em um pilar que é transversal às políticas públicas, compreendemos que articulação e ação conjunta entre as diversas esferas do poder público e sociedade civil organizada podem prover maior proteção social e possibilitar um bairro mais acolhedor e garantidor dos direitos de seus habitantes. Nesse sentido, trabalhamos numa perspectiva intersetorial realizando articulações com as políticas de saúde, educação, assistência social e direitos humanos. No que diz respeito à rede socioassistencial, a referência de atendimento à União de Vila Nova é a SAS – Supervisão de Assistência Social de São Miguel Paulista, compreendendo a referência do CRAS e CREAS São Miguel Paulista, que são as referências no atendimento de serviços de Proteção Social Básica e Especial. Ainda em relação aos serviços de proteção social básica, no território contamos com um NCI (Núcleo de Convivência para Idosos), um SASF (Serviço de Assistência à Família em Domicílio) e um CCA (Centro para Crianças e Adolescentes).

No âmbito da saúde, o território está referenciado na STS – Supervisão Técnica de Saúde de São Miguel Paulista, em União de Vila Nova conta com a UBS União de Vila Nova que trabalha a partir da Estratégia Saúde da Família e conta com o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), que dispõe de uma equipe multiprofissional, que atende e acompanha as demandas da população local. No bairro vizinho contamos ainda com a UBS Jd. Lapena, de mesma configuração, atendendo e acompanhando os munícipes em geral. Do ponto de vista territorial, a UBS União de Vila Nova é nossa maior parceira, devido a territorialidade, realizando ações de saúde na escola, discussões de caso, reuniões e outras interlocuções em casos complexos. Durante a pandemia da Covid-19 nossa instituição foi ponto de apoio às UBSs na vacinação da população residente nesses territórios.

Já no que se refere à questão cultural, com base nas informações disponibilizadas pela Prefeitura de São Paulo<sup>1</sup>, não há Centros Culturais, Casas de Cultura, Oficinas Culturais ou mesmo Fábricas de Cultura no Distrito de Vila Jacuí. O Distrito de São Miguel dispõe de uma Casa de Cultura e uma Biblioteca Pública, porém não temos dados disponíveis que apontem o acesso de nossa comunidade educativa à tais espaços. Territorialmente, as ações culturais acontecem mais ligadas às iniciativas locais, como as do CMS Ir. Justino, Galpão ZL, UniDiversidade da Quebrada, NUA – Nova União da Arte, Casa da Memória de União de Vila Nova, dentre outras.

<sup>1</sup> Informações sobre equipamentos culturais públicos na cidade de São Paulo - “**Centros Culturais, Fábricas, Oficinas e Casas de Cultura no Município de São Paulo, subprefeituras e distritos, 2022**” – Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/centros-culturais\\_mun-sub-dist\\_2022\\_1666125472.htm](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/centros-culturais_mun-sub-dist_2022_1666125472.htm)

### **O atendimento realizado no Centro Social Marista Irmão Justino**

Atualmente atendemos gratuitamente a 377 crianças e adolescentes residentes no entorno, a maioria em situação de vulnerabilidade social, sendo 227 bebês e crianças de zero a três anos que permanecem na Unidade Escolar em período integral, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação sob supervisão da Diretoria Regional de Educação de São Miguel Paulista e 150 crianças e adolescentes de seis a 14 anos atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Conviver Marista, no contraturno escolar, atualmente com recursos da mantenedora. Deste total, 28 famílias têm duas ou mais crianças em atendimento na instituição, considerando as modalidades Educação Infantil e Conviver Marista, com um potencial de impacto à aproximadamente 1885 pessoas, considerando uma média de cinco pessoas por grupo familiar, que pode alterar de acordo com cada realidade em particular.

### **Perfil dos bebês, crianças e famílias**

De acordo com as entrevistas sociais realizadas com as famílias dos educandos matriculados na Educação Infantil e com registros feitos no Sistema Prime Marista, no ano de 2023, a média de renda familiar é de R\$ 1.895,18 e a renda per capita média das famílias é de R\$ 529,50. Vale destacar que 5,4% das famílias de alunos matriculados na Educação Infantil estão em situação de pobreza, enquanto 12,3% encontram-se em situação de extrema pobreza, segundo os critérios estabelecidos pelo Governo Federal em 2021<sup>2</sup>.

É importante ressaltar que, as famílias atendidas pela Educação Infantil possuem renda relativamente superior às famílias atendidas pelo Serviço de Convivência, tendo em vista que o critério de renda não interfere neste processo de ingresso, devido ao convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo (Secretaria Municipal de Educação – SME, sob supervisão da Diretoria Regional de Educação – DRE de São Miguel Paulista).

Tratando da questão da moradia, as famílias dividem-se entre aquelas que residem em imóvel alugado (43,3%), imóvel próprio (40,6%), além das famílias que tiveram sua moradia cedida (10,9%), que residem em ocupações (0,01%).

<sup>2</sup> **Critérios de Pobreza e Extrema Pobreza reajustados pelo Governo Federal em 2021.**

Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/11/governo-federal-reajusta-as-faixas-de-extrema-pobreza-e-de-pobreza-e-aumenta-o-valor-dos-beneficios-assistenciais-pagos-a-essas-familias#:~:text=Fam%C3%ADlias%20com%20renda%20per%20capita,consideradas%20em%20condi%C3%A7%C3%A3o%20de%20pobreza>>. Acesso em 15/05/2023.

### Situação de Moradia das Famílias - Educação Infantil



No que diz respeito à composição racial dos educandos inseridos na educação infantil, no ato da matrícula foram declarados da seguinte forma: 36,9% brancos; 45,2% pardos; 0,09% pretos; 0,08% não informaram. Considerando que pretos e pardos compõem a população negra, atualmente a Educação Infantil conta com 54,3% de crianças negras. Racialmente o cenário racial é composto da seguinte forma:

### Identificação Racial dos Educandos - Educação Infantil



As famílias dos bebês e crianças são majoritariamente nucleares, compostas pelos dois responsáveis (58,5), porém uma parcela significativa das famílias ainda é chefiada por apenas um dos responsáveis (35,6%).

Desde o retorno às atividades presenciais após o período de isolamento social imposto pela Pandemia de COVID-19, é realizado um monitoramento semanal da frequência das crianças, de acordo com a Lei 13.803, de 10 de janeiro de 2019 que dispõe sobre a obrigatoriedade de notificação das faltas escolares ao Conselho Tutelar. Realizamos também, conforme a Instrução Normativa da Secretaria Municipal de Educação – SME nº20, de 26 de junho de 2020, a notificação ao

Conselho Tutelar em casos de confirmação ou suspeita de violência aos bebês, crianças e adolescentes matriculados na rede municipal de ensino.

Em relação à escolaridade, 44% dos pais e 6% das mães não são alfabetizados. E quanto ao acesso às redes sociais, 85% das famílias informou ter acesso à internet.

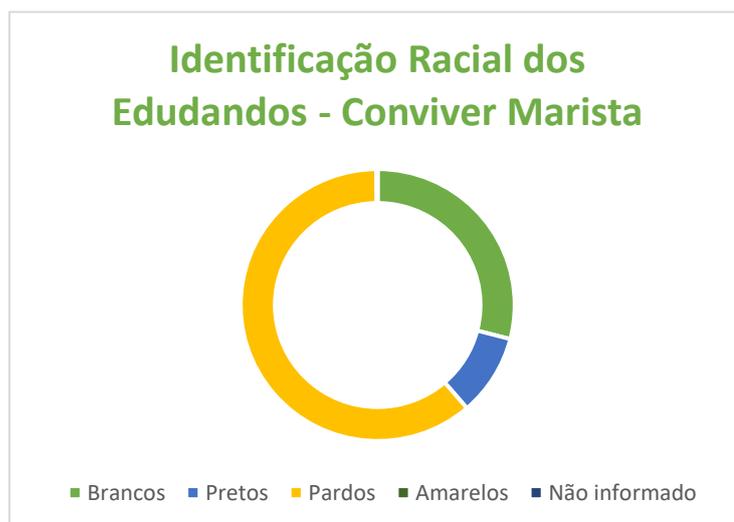
### **Perfil das crianças, adolescentes e famílias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Conviver Marista**

A partir da concepção de que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um espaço educativo e promotor de convivência social, participação e direito de ser, as atividades desenvolvidas no CSM Ir. Justino nas diferentes linguagens artísticas e culturais, têm como premissa o desenvolvimento integral de cada educando e de contribuir para o seu projeto de vida.

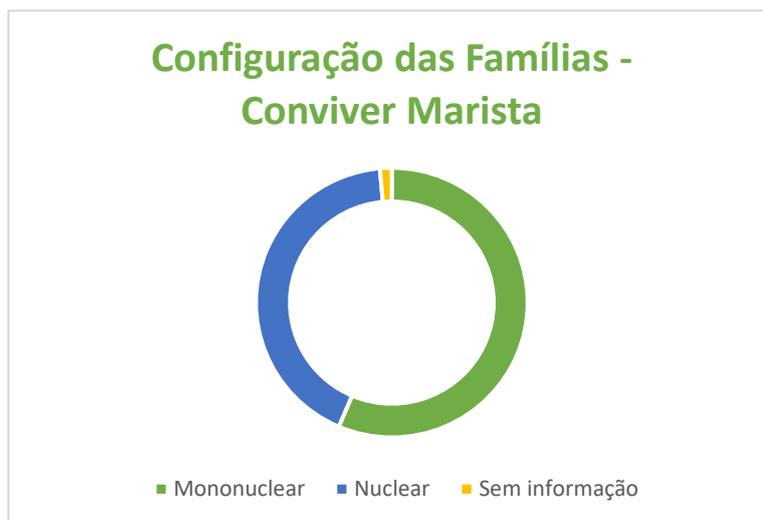
Conhecer o perfil social das famílias dos educandos possibilita uma maior compreensão da realidade social e contribui para a construção de um trabalho com a perspectiva de defesa de direitos, ampliação da cidadania, autonomia e fortalecimento da família. Isto se torna mais visível a partir da quantidade de crianças e adolescentes em acompanhamento pela equipe psicossocial, que atualmente corresponde à 44,9% dos educandos atendidos pelo projeto.

A média da renda familiar dos educandos atendidos no Conviver Marista é de R\$ 1.388,89 e a renda per capita é de R\$ 340,81. Em relação às famílias, 31,8% estão em situação de extrema pobreza e 9,4% em situação de pobreza, conforme os critérios do Governo Federal.

Referente à composição racial dos educandos do Conviver Marista, no ato da matrícula foram declarados da seguinte forma: 9,4% pretos; 59,4% pardos; 28,2% brancos; 0,07% amarelos; e 0,07% não informaram. Considerando que pretos e pardos compõem a população negra, 68,8% dos educandos são negros. Racialmente este serviço é composto da seguinte forma:



As famílias são majoritariamente compostas (56,5%) por uma pessoa adulta que é a única responsável pelos filhos (mononuclear), enquanto cerca de 42,3 % das famílias são compostas pelos dois responsáveis pelo cuidado com as crianças (nuclear).



Em relação à escolaridade, 72% dos pais e 24% das mães não são alfabetizados. E quanto ao acesso às redes sociais, 76% das famílias informou ter acesso à internet.

### **O trabalho da equipe psicossocial**

A equipe psicossocial do CSM Ir. Justino é composta por um Assistente Social, um Psicólogo e um Estagiário de Serviço Social, todos mantidos com recursos próprios. Essa equipe é responsável pelo acompanhamento dos educandos e suas famílias em alinhamento com as Diretrizes Maristas de Proteção Integral, de Atuação Psicossocial, de Educação Inclusiva e de Práticas Restaurativas.

A partir do projeto ético-político e da instrumentalidade de cada profissão, foram definidos quatro eixos de atuação psicossocial nas escolas sociais maristas, sendo estes: ingresso, atendimento, processos formativos e processos junto ao território. É necessário ressaltar que esses eixos se fundamentam a partir de uma perspectiva que visa ofertar uma educação de qualidade, pautada no protagonismo social, ética, solidariedade e valores humanos.

Tendo em vista a realidade social do território onde a unidade social está inserida, se faz necessário um olhar crítico e sensível no processo de ingresso e acompanhamento dos educandos. A maior parte de casos encaminhados pela rede de proteção socioassistencial são casos de violência, abuso sexual, extrema pobreza, fragilidade de vínculos familiares e comunitários, dentre outras questões e tipos de violações de direitos que causam impactos psicossociais na dinâmica familiar dos bebês, crianças, adolescentes e seus responsáveis. Atualmente, na Educação Infantil, 20,5% dos educandos matriculados estão em acompanhamento; já no Conviver Marista, 44,9% dos atendidos estão em acompanhamento psicossocial.

No processo de ingresso do educando é realizada uma entrevista social, onde é feita uma análise socioeconômica da família e, após escuta qualificada, de acordo com a necessidade de cada caso, são referenciados para acompanhamento social e, a partir

disso, acompanhados junto à Rede de Proteção e a área de Cuidado Integral<sup>3</sup>, sendo esta especificamente para casos onde há suspeita ou confirmação de abuso/violência sexual.

Os educandos do Conviver Marista, em sua grande parte estão em situação de vulnerabilidade ou risco social, dentre eles: violação de direitos, fragilidade de vínculos, pobreza ou extrema pobreza.

Sabemos que quanto mais frequentes os abusos e situações de violência, maiores são os impactos nas dimensões física, sexual, emocional e moral da criança e do adolescente, interferindo diretamente no desenvolvimento das dimensões psicossociais, causando danos muitas vezes irreversíveis. No contexto escolar dos educandos que frequentam as séries iniciais e finais do ensino fundamental, é possível observar alguns sinais de violências diversas, tais como: problemas escolares (baixo rendimento, isolamento, brigas com colegas); conhecimento sexual inapropriado para idade; condutas antissociais, tais como agressividade e hostilidade; ansiedade e medos; comportamentos autodestrutivos/ ideiação suicida; distúrbios na alimentação ou no sono; uso ou abuso de álcool; marcas ou hematomas pelo corpo; ferimentos etc.

O olhar atento dos profissionais envolvidos é de extrema importância na observância das situações em que há possível vivência de sofrimento físico e/ou psíquico, em cumprimento do artigo 13 da Lei 8.069/1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que subsidia a obrigatoriedade da notificação dos casos de violência ou abuso em caso de suspeita ou confirmação.

Conforme dados veiculados pela Empresa Brasil de Comunicação<sup>4</sup>, órgão de comunicação do Governo Federal, no primeiro trimestre de 2023 o painel de dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos registrou cerca de 121 mil denúncias de violações de direitos humanos, sendo as crianças e adolescentes o maior grupo populacional com direitos violados, totalizando 51.979 denúncias, equivalente a 36,4% do total.

Nos casos em que a família é encaminhada pela Rede de Proteção, se torna mais fácil identificar que já houve uma violação de direitos, mas existem casos em que as violações são descobertas no cotidiano. Assim, através de processos formativos com os educadores sobre prevenção de situações de violência e revelação espontânea da campanha Defenda-se<sup>5</sup>, os educadores são preparados para identificar, acolher e

<sup>3</sup> Área do Grupo Marista que dá apoio ao setor psicossocial das Unidades Sociais, com vistas a um acompanhamento qualificado, com foco na proteção e garantia de direitos das crianças, adolescentes e famílias acompanhadas por situação de violência sexual.

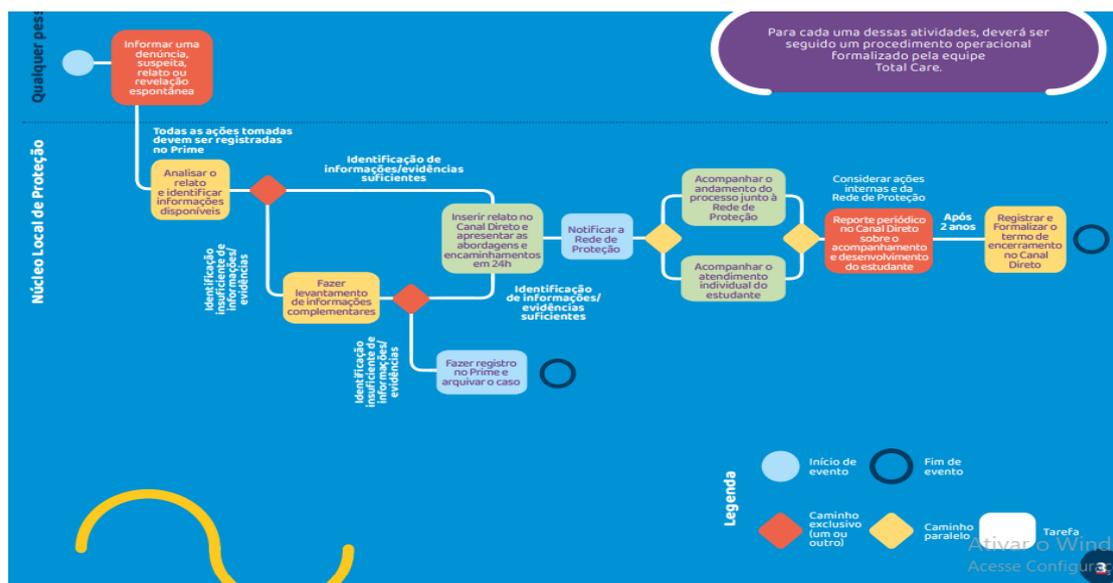
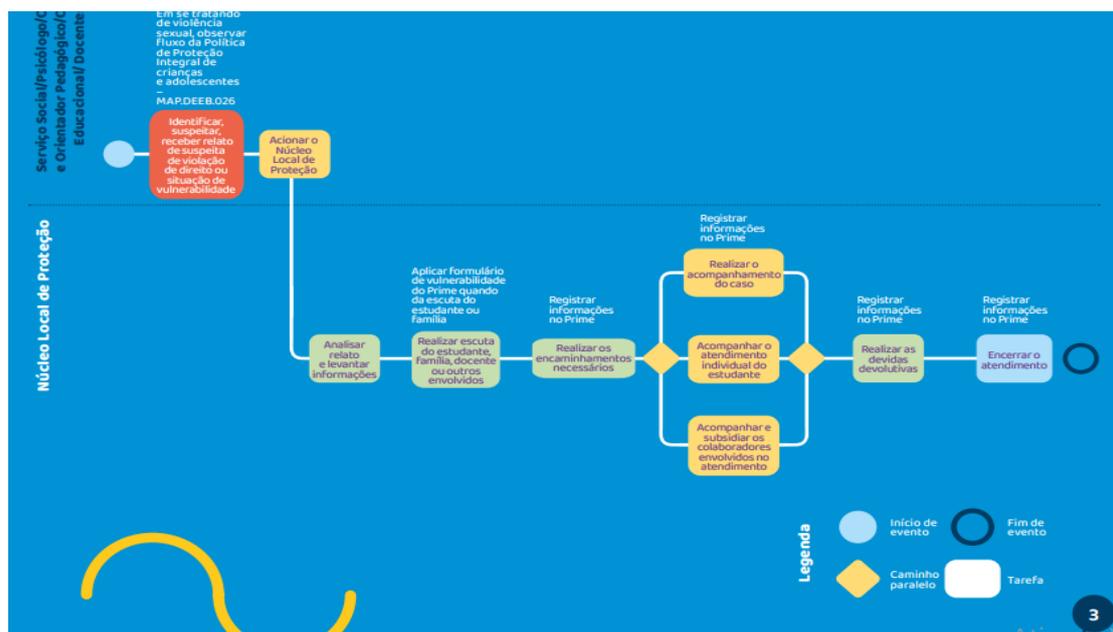
<sup>4</sup> **Disque 100 recebe mais de 121 mil denúncias no primeiro trimestre.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-04/disque-100-recebe-mais-de-121-mil-denuncias-no-primeiro-trimestre>

<sup>5</sup> **Campanha Defenda-se.** Disponível em: [www.defenda-se.com](http://www.defenda-se.com)

direcionar os casos de forma ética, cuidadosa e sigilosa. Estes casos são direcionados à equipe Psicossocial e discutidos em Reuniões do Núcleo de Proteção da escola. Este núcleo é composto pela Direção, Coordenações Pedagógicas, Assistente Social e Psicólogo para acompanhamento do caso em uma dimensão interdisciplinar.

Percebemos que, diante das vulnerabilidades descritas, os impactos na vida escolar dos educandos são inúmeros e comprometem o seu desenvolvimento biopsicossocial, e por esta razão, destaca-se a importância do CSM Ir. Justino para contribuir com projetos de vida e formação integral de sujeitos éticos, protagonistas e engajados socialmente.

As figuras a seguir explicam o fluxo para atendimento aos educandos vítimas de abuso sexual.



## 6. JUSTIFICATIVA

Em comunidades periféricas, na maioria das vezes, as pessoas não acessam equipamentos culturais na cidade, por vezes porque estão distantes de suas

moradias. É também real que essas comunidades possuem poucos espaços públicos próximos para que crianças e adolescentes possam brincar, conviver, interagir, praticar esportes e produzir cultura, desenvolvendo o gosto pela arte em suas diferentes linguagens.

A seguir, destacamos os principais fatores que justificam o presente projeto, no que diz respeito ao eixo 'PROMOÇÃO DO DIREITO À CIDADE, OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS, CULTURAIS E ESPORTIVA':

- O território onde a Instituição atua, além do Parque Jacuí, aberto para caminhadas e atividades agendadas, não há espaços de cultura e lazer gratuitos, tais como Sesc, teatros, centros de culturas, campos e quadras esportivas e praças.
- O bairro União de Vila Nova é cercado por barreiras geográficas e ambientais: viadutos, linha do trem, rio e córregos são potenciais dificultadores da convivência e do livre acesso de crianças e adolescentes.
- As famílias atendidas são compostas por até cinco pessoas e possuem baixa renda per capita. As residências são pequenas e não possuem quintais.
- Escolas e organizações sociais do entorno são o único espaço para as crianças e adolescentes conviverem e brincarem em segurança.
- Atividades culturais dentro do CSM Ir. Justino fazem parte de um currículo aberto, cujo objetivo é trazer a família para a escola, aproximá-la e envolvê-la no processo educativo dos bebês, crianças e adolescentes.
- As visitas inspiradoras e passeios pensantes a parques, museus, centros de cultura, zoológico, jardim botânico, bibliotecas, escolas referências, laboratórios, fablabs, entre outros, são necessárias para ampliar o repertório cultural e educacional dos educandos numa perspectiva inclusiva e de direito à cidade.
- A pandemia da Covid-19 provocou o confinamento prolongado de crianças e adolescentes em seus lares, causou impactos importantes no aprendizado e na saúde socioemocional que levarão anos para serem resgatados e também favoreceu o aumento da violência intrafamiliar. Desde o retorno das atividades presenciais, nossos esforços estão concentrados em fortalecer o vínculo afetivo dos educandos com o espaço escolar e no convívio coletivo, diminuindo a infrequência, por meio de diferentes ações, entre elas, atividades lúdicas, culturais e de lazer.

Portanto, o projeto Esperançar propõe favorecer que 377 educandos e suas famílias, respeitando cada faixa etária, usufruam da arte e da cultura nos espaços da instituição e, principalmente em ações correlacionadas a propostas educacionais e sociais, conheçam diversos espaços culturais de São Paulo, em um movimento prazeroso que enriquecerá o repertório cultural dos participantes e ampliará as aprendizagens formais e não formais, garantindo a eles, o direito à cidade.

## **7. ATIVIDADES E CRONOGRAMA**

- a) Semana Mundial do Brincar.

Em atenção ao brincar como essencial para o desenvolvimento integral de bebês, crianças e adolescentes, entre os dias 27 de maio a 1 de junho, será realizada uma

programação especial na instituição envolvendo 377 educandos e famílias, conforme programação abaixo:

27/05	28/05	29/05	30/05	31/05	01/06
Conchas do mar mesa de luz	Bandeja sensorial Conchas do mar	Mandala com elementos da natureza	Gelatina incolor com elementos da natureza	Brincadeiras com materiais naturais	Oficinas de pinturas
Brincar com barro e pintura	Brincar com água e barquinho de papel	Pintar com água	Bolinhas de sabão	Parque Jacuí	Construção de bonecas com gravetos e porta retrato 2A e volantes
Brincadeiras com penas	Brincadeiras de faz de conta panelinhas e terra	Contemplan do a natureza / brincadeiras no espelho	Pintura no chão com esponja	Coleta de materiais naturais com as famílias 14h	Espaço sensorial
Brincar heurístico com materiais naturais (pinha, cabaça, folhas)	Plantio com as famílias e crianças na horta- 14h	Brincadeiras com luzes e elementos naturais	Pinturas com tintas artesanais- açafraão e urucum	Chá da tarde- hortaliças da horta	Exploração e esculturas com argila
Parque Jacuí pequenos grupos coleta de materiais naturais. Chá da tarde com as famílias parque acerola 16h	Vivências com elementos naturais pequenos grupos- argila, folhas, gravetos	Desenhança com elementos naturais	Experiências tintas com gelo colorido - quadrinha	Brincadeiras livres no parque Jacuí	Desenhança com tintas naturais
Brincadeiras com elementos da natureza nos espaços externos	Flores no gelo	Exploração e esculturas com argila	Pintura com folhas	Pic nic no parque	Contação de Histórias
Pinturas com tintas artesanais nos cavaletes parque acerola	Castelo de areia Casa de madeira	Músicas culturais Apresentação o sanfoneira Parque acerola	Construção casa de taipas	Corrida do saco espaço externo	Brincando com a família
Pinturas com pincel com gravetos	Ginástica com as famílias alongament o acolhida	Bolinha de sabão	Experiências e esculturas com argilas	Pinturas com terra	
Brincadeiras de faz de conta, Panelinhas com terra	Banho nas bonecas				

## b) Semana Literária

A Semana Literária é um evento que envolve toda a escola em torno da leitura, da escrita, da produção textual, visual e performática. Contação de história, oficinas, teatro, encontro com autores /ilustradores, cine biblioteca, oficina de confecção de sacola de tecido, são atrações previstas. O evento acontecerá de seis a dez de maio com a coordenação da Bibliotecária e participação de 377 educandos acompanhados por educadores de ambos os serviços, sendo que as famílias serão convidadas a participarem em momentos específicos, conforme programação abaixo:

### **06/05**

9h - Abertura da Semana Literária – Apresentação de Ballet

10h - Contação de história para nove grupos de crianças de dois a quatro anos

14h – Apresentação de Street Dance para famílias e educandos do Conviver Marista

14h30 – Mediação de Leitura – Contos afro-brasileiros com educandos do Conviver Marista.

### **07/05**

8h30 – Apresentação de Capoeira para educandos de três a 14 anos.

8h30 às 10h30 – Literatura Marginal com poesia de slam e rap para educandos do Conviver Marista.

10h – Contação de história para nove grupos de crianças de dois a quatro anos. -

14h - Oficina de confecção de sacola de tecido

### **08/05**

14h - Apresentação de Capoeira para educandos de ambos os serviços e famílias.

15h - Literatura Marginal com poesia, poesia de slam e rap para educandos do Conviver

### **09/05**

10h – Apresentações culturais e teatrais a educandos de ambos os serviços.

11h – Café com Poesia com famílias e bebês da educação infantil

14h – Varal literário e contação de histórias intergeracionais por avós de educandos atendidos em ambos os serviços.

### **10/05**

10h - Encontro entre autores /ilustradores e educandos do Conviver Marista.

14h - Cine biblioteca para educandos de três a 14 anos.

15h - Celebração de encerramento da Semana Literária com cortejo pela escola com personagens da literatura brasileira.

c) Semana Mundial da Limpeza

Em alusão ao “Dia Mundial da Limpeza”, entre os dias 16 e 23 de setembro, será realizada a Semana Mundial da Limpeza em parceria com organizações do território, educandos e famílias, com a coordenação da equipe de Educadores do Conviver Marista.

16 e 17/09, das 09h às 11h e das 14h às 16h: educandos do Conviver Marista irão às ruas do entorno da Instituição acompanhados pelos educadores e Agentes Comunitários de Saúde, em uma ação de mobilização e educação com os moradores e comerciantes sobre coleta e descarte corretos de lixo e entulho.

18 a 19/09, às 09h às 16h: Educandos do Conviver Marista, famílias e Organizações do território se unem à comunidade para a limpeza e plantio na Rua Catléias, uma das principais vias do bairro margeada pelo córrego Jacuí. Também serão realizadas ações de saúde e educação ambiental concentradas em frente a Instituição

20/09, às 09h e 14h: para encerrar as atividades, as organizações parceiras, educandos de ambos os serviços e famílias farão um "Passeio pela Vila".

Maiores informações sobre o Dia

Mundial da Limpeza: <https://www.limpabrasil.org/diamundialdalimpeza/>

d) Oficinas de Expressão Corporal

Essa atividade visa fomentar a criatividade e ludicidade dos educandos dentro de construções de jogos e cenas individuais e coletivas, onde o Teatro e a Expressão Corporal são ferramentas para que o educando tenha suas vivências e experiências como ponto de partida na criação, estimulando a consciência coletiva através de sua individualidade.

As oficinas serão realizadas por um educador social e acontecerão todas as sextas-feiras com os educandos do Conviver Marista, composta por uma turma fixa de diferentes idades com até 25 educandos de seis a catorze anos por período, totalizando 50 beneficiários, onde terá como base norteadora os exercícios e pensamentos de Augusto Boal, pautados no teatro do oprimido e, também complementando com a Pedagogia do Oprimido e a Pedagogia da Esperança de Paulo Freire.

e) Visitas a espaços culturais da cidade de São Paulo.

As visitas a espaços culturais da cidade de São acontecerão durante todo o ano, quando necessário com agendamento antecipado aos locais. Essas visitas estão associadas a projetos socioeducativos que estiverem em desenvolvimento no período que dialogarão com os objetivos de aprendizagem dos educandos.

Serão 24 visitas no primeiro ano do projeto e 24 no segundo ano, que contemplarão 377 educandos que serão acompanhados por educadores e monitores, sendo 18

visitas com os nove agrupamentos da Educação Infantil (duas visitas em 12 meses) e seis visitas serão realizadas com educandos dos três projetos do Conviver Marista, para os seguintes locais:

- Educação Infantil: Museu Catavento, Sesc Itaquera e Belenzinho, Parque do Carmo, Parque Ibirapuera, Museu de Arte Moderna, Jardim Botânico, Zoológico, Colégio Arquidiocesano. Esses lugares poderão ser acessados por mais de uma turma, conforme escuta dos educadores aos educandos. No segundo ano do projeto outros locais poderão ser indicados pelos educadores e educandos. Os bebês serão acompanhados também por um responsável da família

- Conviver Marista: Centro Cultural Banco do Brasil, exposições na Catedral da Sé, visitação Farol Santander, MASP, Museu do Ipiranga, Aldeia Ipiranga, Museu Afro-Brasileiro, Cinema, Planetário do Parque do Carmo e Sesc Itaquera.

Para realização das saídas externas são solicitadas aos pais uma autorização por escrito e quando o educando não está autorizado a participar de atividades externas, o mesmo permanece na Instituição realizando atividades mediadas por outros educadores.

#### f) Parcerias com as escolas públicas do território

Após a pandemia de Covid-19 observamos a necessidade de estreitar o diálogo com as escolas do entorno onde os educandos do Conviver Marista estudam, para contribuir nos processos de aprendizagens dos mesmos na idade adequada e contribuir para a garantia direito à aprendizagem.

Inicialmente, as atividades serão por meio de encontros entre Coordenador do Conviver Marista e gestores de duas escolas do território – EE Pedro Moreira e EE Honduras, onde estudam a grande maioria dos educandos atendidos pelo serviço. Serão encontros mensais, nos espaços do CSM Ir. Justino ou nas escolas, para dialogar sobre os desafios de aprendizagens enfrentados pelos educandos atendidos por esse serviço e essas escolas e pensar estratégias coletivas que possam ajudar no resgate dessas aprendizagens e em outras possibilidades de melhoria do atendimento a esse público. No segundo ano do projeto pretende-se ampliar o diálogo com outras duas escolas do entorno.

#### g) Mostra Cultural

A Mostra Cultural acontecerá anualmente, reúne projetos de ambos os serviços que serão apresentados à comunidade educativa. Os responsáveis por esse evento são os coordenadores e direção da Instituição. Acontecerá no dia 3 de dezembro de 2024, das 9h às 14h.

Considerando o início do projeto em janeiro de 2024, apresentamos o cronograma a seguir:

Atividade	Participantes	Duração, frequência	Mês de execução
a) Semana Mundial do Brincar	377 Educandos, famílias e comunidade.	Uma semana por ano	Mês 5
b) Semana Literária	377 Educandos, famílias e comunidade.	Uma semana por ano	Mês 5
c) Semana Mundial da Limpeza	150 Educandos do Conviver	Uma semana por ano	Mês 9
d) Oficinas de Expressão Corporal Mostra Cultural	50 Educandos do Conviver Marista 377 Educandos e suas famílias	Semanal, todas as sextas feiras Um dia por ano	Mês 2 ao 12
e) Visitas a espaços culturais da cidade de São Paulo	377 educandos	Visitas Mensais por turmas	Mês 3 ao 12
f) Parceria com duas escolas estaduais do entorno	Gestores das instituições	Reuniões mensais	Mês 3 ao 12
g) Mostra Cultural	377 educandos e famílias	Uma anual	Mês 12

#### 8. METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÃO

META	ATIVIDADES	INDICADOR	MEIOS DE AFERIÇÃO	PERÍODO DE VERIFICAÇÃO
Ampliar a participação das famílias no processo educativo dos educandos	Semana Mundial do Brincar	Participação das famílias nas atividades propostas; índice de satisfação das famílias em relação ao atendimento.	Depoimentos das famílias, listas de presença, instrumental de avaliação, e pesquisa de satisfação	Avaliação processual durante a realização das ações e após o evento por meio do resultado das pesquisas de satisfação.
Ampliar o acesso de educandos e famílias aos livros e a literatura; desenvolver o	Semana Literária	Aumento de empréstimo de livros na biblioteca; aumento de visitas à biblioteca.	Sistema marista de empréstimo de livros da biblioteca; lista de presença de educandos na biblioteca.	Avaliação processual durante a realização das ações e após o evento por meio do resultado das

gosto pela leitura.			GRUPO MARISTA	pesquisas de satisfação.
Apresentar os resultados das aprendizagens dos educandos a toda comunidade educativa.	Mostra Cultural	Número de participantes no dia do evento;	Listas de presença, depoimentos em murais e pesquisa de satisfação	
Parcerizar com duas escolas próximas a Instituição.	Parcerias com as escolas públicas do território	Participação dos gestores nas reuniões; quantidade de ações postas em práticas para enfrentar o problema identificado; melhoria nas notas dos educandos apoiados pelo projeto.	Listas de presença nas reuniões; avaliações das escolas, frequências dos alunos na escola	Processualmente, a cada ação realizada
Desenvolver habilidades corporais e artísticas dos educandos	Oficinas de Expressão Corporal	Número de educandos que participam das oficinas, número de apresentações artísticas realizadas pelos educandos	Portfólios e registros das atividades, vídeos e depoimentos	Reuniões semanais de avaliação e planejamento
Garantir o direito à cidade a 377 educandos atendidos.	Visitas a espaços culturais da cidade de São Paulo	Número de visitas realizadas e adesão dos educandos às visitas.	Lista de visitantes, registros das visitas, fotos sem exposição de educandos, pesquisa de satisfação sobre os lugares visitados	Reuniões semanais de avaliação e planejamento, roda de conversa com educandos após cada visita.

## 9. RECURSOS MATERIAIS

O projeto será realizado com recursos humanos que já fazem parte do quadro de funcionários da Instituição e serão custeados com recursos próprios.

Para a realização do projeto solicitamos os recursos materiais abaixo:

9.1. Material de escritório e de limpeza: papel sulfite, tintas, pinceis, canetas, lápis de cor, giz de cera, vassouras, rodos, pás, saneantes, sacos de lixo.

9.2 Material pedagógico: 227 brinquedos indígenas e intergeracionais, 50 metros de tecidos, 100 fantasias e 90 instrumentos musicais infantis, 1860 livros infanto juvenis para acervo da biblioteca.

9.3 Materiais visuais: 3 banners e 150 camisetas.

9.4. Transporte dos beneficiários diretos, (locação de ônibus, vans. Serão alugados ônibus ou vans que já incluem seguros, que serão utilizados para os educandos realizarem 24 visitas a espaços culturais na cidade de São Paulo.

9.5. Alimentação: kit-lanche contendo um suco de caixinha, um biscoito e uma fruta para ser servido em atividades externas. Dentro da instituição serão servidos outros tipos de alimentos aos educandos acima de seis anos, tais como pão com frios, bolos, tortas, sucos naturais, vitaminas, todos produzidos na cozinha da instituição, respeitando as orientações da Prefeitura de São Paulo. Total de 300 educandos beneficiados por semana (excetuando bebês) e 1200 ao mês.

Livros para acervo da biblioteca: serão adquiridos 1860 livros de literatura infanto juvenil.

15/06/2023

Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho

Lúcia Aparecida dos Santos Tavares